RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Projeto de Maysa Leão sobre musicoterapia gratuita para autistas ganha Utilidade Pública

PODER PÚBLICO

Da Redação com Assessoria

A Lei de autoria da vereadora Maysa Leão (Republicanos) que concede a Utilidade Pública para a Associação Projeto Harmonia Diferente (PHD) foi promulgada nesta quarta (09.01), ao lado do prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL). Na solenidade, estiveram presentes mães atípicas que fazem parte da Associação, que leva musicoterapia gratuita para autistas de baixa renda.



De acordo com o presidente da PHD, Marcelo Mendonça, a associação nasceu em 2015 na Igreja Central Presbiteriana. Musicoterapeuta graduado pelo Conservatório Brasileiro de Música, revelou que trouxe a ideia do Estado do Rio de Janeiro.

“Primeiramente a gente começou na comunidade terapêutica da Presbiteriana, que fica no Sucuri, atendendo os dependentes químicos. Em seguida começamos a fazer o projeto com crianças”, destacou o musicoterapeuta.

Vice-presidente da associação e mãe atípica do Adrian (06 anos), Diony Souza, esteve presente na solenidade, e contou sobre a importância da Utilidade Pública, que para ela, era esperada.

“É extremamente importante porque além de reconhecer o trabalho que a gente faz, dá visibilidade pra gente. Porque o projeto acontece na prática já há muitos anos, porém muitas portas são fechadas pra gente porque a gente não tem um documento que comprove o que a gente faça. Então a Utilidade Pública vem para poder dar autonomia e validar o que temos feito. Isso é muito bom”, revelou a mãe do Adrian.

O prefeito eleito e pai atípico, Abilio Brunini, revelou que pretende criar um espaço coworking para que Instituições como a Associação Projeto Harmonia Diferente, que estão em sua fase primária, tenham uma sede. Além disso, elogiou a PHD.


PREFE
BALHANDO E CUID

“A PHD é uma instituição que faz um trabalho maravilhoso. Parabéns! Eu sou fã, sempre tentei ajudar, e sempre vou tentar ajudar, me esforço por isso”, pontuou o chefe do Executivo.

Para a propositora da Lei, a vereadora Maysa Leão e mãe-atípica, o trabalho da PHD tem um impacto direto na qualidade de vida dos assistidos e suas famílias, promovendo não apenas o desenvolvimento cognitivo e social dos autistas, mas também proporcionando um espaço de acolhimento e fortalecimento para os seus cuidadores.

“Essa abordagem integral reflete o compromisso da Associação em oferecer um suporte completo, visando melhorar a qualidade de vida de todos os envolvidos. A Associação PHD atende aos requisitos necessários para ser declarada de utilidade pública”, justificou a parlamentar, que é vice-presidente da Câmara de Cuiabá.